

Conpresb propõe criação de delegacia

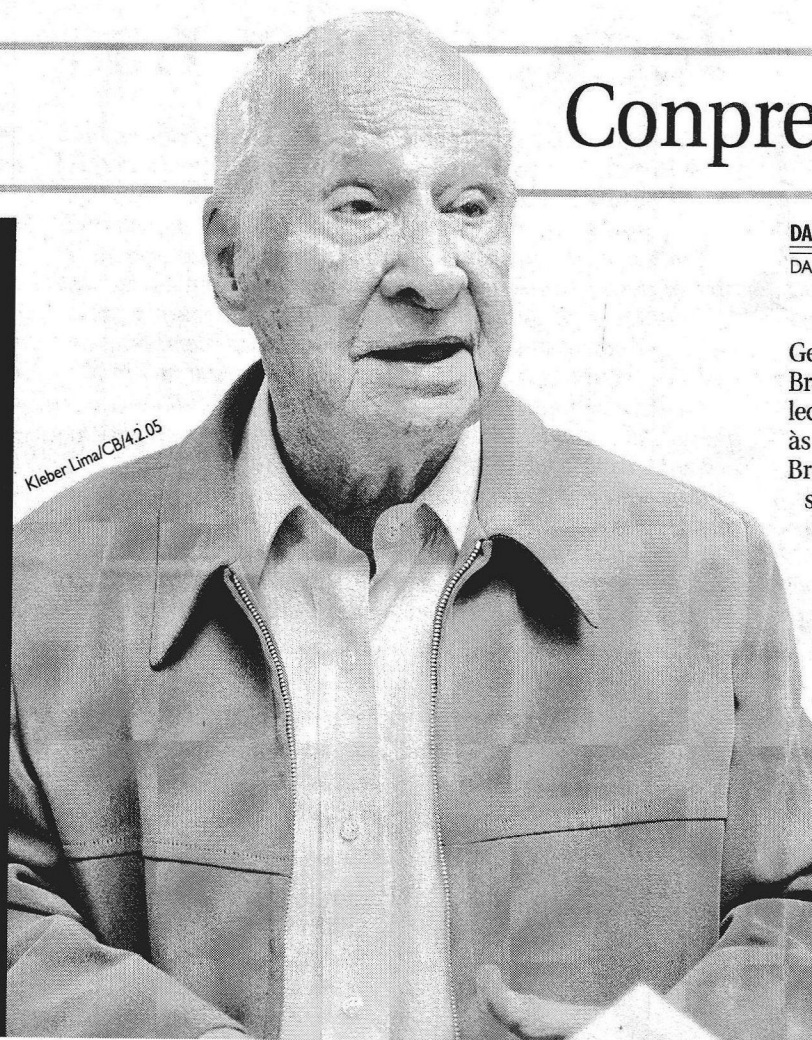
“

**SUGIRO MUDANÇA
RADICAL NO
REGIMENTO
INTERNO (DO
CONPRESB),
DE MODO QUE
NÃO SEJAMOS
REFÉNS DO GDF**

”

*Ernesto Silva,
pioneiro e integrante
do conselho*

Kleber Lima/CB/4.2.05



DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

Os integrantes do Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conpresb) querem fortalecer os instrumentos de combate às agressões ao tombamento de Brasília. Entre as propostas apresentadas na reunião de ontem, está a criação de uma Delegacia do Patrimônio especializada nos crimes contra a cidade. A medida recebeu o apoio da maioria dos conselheiros e deve ser incluída na pauta do próximo encontro, no dia 16 de junho.

A idéia partiu do secretário de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), Vatanábio Brandão. “Muitas vezes a fiscalização autua, embarga e multa as obras irregulares, mas os responsáveis não obedecem e terminam a construção. Depois conseguem li-

minares, e a irregularidade se consolida.” Ele citou o caso da Vila Planalto como exemplo. Pelo projeto original, as casas só poderiam ter um andar, mas hoje há construções com até três pavimentos.

A sugestão da criação da Delegacia de Patrimônio foi mencionada após o pioneiro Ernesto Silva apresentar uma série de críticas à atuação do conselho. Membro da comissão que escolheu o local onde a cidade seria erguida e integrante da primeira diretoria da Novacap, ele cobrou providências contra as agressões ao tombamento. Para Ernesto Silva, o próprio Conpresb deve ser reestruturado para garantir a preservação do projeto original de Lúcio Costa. Ele defende a total autonomia das decisões do grupo. “Sugiro mudança radical no regimento interno (do conselho), de modo que não sejamos reféns do GDF”, escreveu no relatório.

O Conpresb é presidido pelo governador Joaquin Roriz, que só

participou de uma reunião. Na ausência dele, a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles da Motta, assume o comando. Ernesto sustenta que o coordenador deveria ser escolhido pelo plenário. “O Conpresb é um órgão representativo da comunidade”, pondera.

Diana considerou válida as sugestões do pioneiro e prometeu estudar as propostas para debater na próxima reunião. “É preciso criar mecanismos para efetivar as decisões do Conpresb, para elas terem implicações reais. A delegacia é um dos pontos para fortalecer o conselho. Vamos avaliar todos.”

O último ponto discutido na reunião foi a ampliação do Centro de Convenções. A secretária de Turismo, Lúcia Flecha de Lima destacou que a obra atendeu todas as determinações legais. Ele citou o estacionamento como exemplo. Num raio de 250m de distância, há 3.390 vagas. O espaço usado nos grandes eventos é o estacionamento do Ginásio Maré Garrincha. O local era ocupado por ônibus e caminhões.

Alguns veículos foram para o estacionamento do Teatro Nacional, área nobre da cidade. “O que é um absurdo, não é dever do Estado oferecer garagem às empresas de ônibus”, comentou Lúcia. Ela propôs uma reunião com os representantes das empresas. O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiro, Wagner Canhedo Filho, afirma que os empresários não têm lugar para guardar os carros e a alteração do local pode resultar em aumento de tarifa.